ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1930 N.º 2873

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOTICIAM os jornais espanhois que em San Sebastian se realizou já a anunciada reunião dos elementos republicanos, presidida pelo sr. Sasiain e com a assistencia dos srs. Lerroux e Azaña, pela Aliança Republicana: Marcelino Domingo, Albornoz e Galarza, pelos republicanos radicais socialistas; Alcalá Zamora e Miguel Maura, pela direita liberal republicana; Castroseco, da Acção Catalã; Mayor, da Acção Republicana da Catalunha; Aguador, tambem republicano catalão; Casares, da Federação Republicana Galega, e outras delegações republicanas.

Na qualidade de convidados, assistiram tambem os srs. Sanchez Roman, Ortega y Gasset e Indalecio Prieto. O dr. Marañon, tambem convidado, mas actualmente em França, enviou a sua adesão por carta.

Procedeu-se ao exame da situação politica, e depois de expostos os pontos de vista de cada orador, chegou-se a um perfeito acôrdo de opiniões entre os assistentes, aprovando-se por unanimidade as resoluções propostas, fazendo ver a conveniencia de que os republicanos obtenham a adesão de outras organizações politicas e operarias não representadas na reunião para assim coordenar os esforços de todos, formando uma frente unica.

* * *

O ARTIGO "Um sociologo", que publicamos, na primeira pagina, responde a uma insolencia dum tal Manuel Bonfim, levado a um jornal de S. Paulo, *A Gazeta*, pelo sr. dr. Humberto de Campos, da Academia Brasileira. Temos pena que um homem de valor se preste a fazer recados desta especie...

Em Portugal, nós doemo-nos, quando algum estrangeiro se refere ao Brasil, com incorrecção ou injustiça. E ripostamos imediatamente, se é caso disso.

Em que escuros e cavernosos ódios encontram uns tantos brasileiros motivo para caluniarem e desfigurarem o país que lhes tornou possivel a existencia, embora não previsse o uso que eles viriam a fazer da lingua?

* * *

COMPLETAMENTE restabelecida da grave enfermidade que fez perigar a sua vida, tivemos hoje o prazer de receber a visita da ilustre actriz Adelina Abranches, que veio agradecer ao *Diario de Lisboa* o interesse que tomou pela sua saude. A' gloriosa artista, renovamos os votos que temos feito para que possa reaparecer em breve ao publico, que tem por ela tanta estima como admiração.

* * *

ALFREDO de Matos Chaves, distinto professor do liceu José Falcão, publicou uma "Gramatica Inglesa" que, salvo melhor opinião, é um dos trabalhos que mais honram a didatica nacional.

* * *

O LIVRO *Novo Mundo-Mundo Novo*, de Antonio Ferro, publicado ha pouco mais de quinze dias, obteve tal exito que acaba de aparecer já a segunda edição.

"Um sociologo"

Ha um «sociologo», no Brasil, chamado Manuel Bonfim que, pelo nome, parece filho de portugueses, mas que trás nas veias um sangue especial que o leva a querer responsabilizar Portugal inteiro pelo facto de ele, por mais que se lave, ficar sempre duma côr que lembra um pouco as botijas Focking.

O «Diario de Noticias», com mão de mestre, esfrega-lhe hoje as ventas inlavaveis.

Passa a vida de «pensador» a sustentar que o Portugal antigo é soberbo e grande, ao passo que o moderno se compõe unicamente de gente mercantil, inferior e rapinante, sem devoção ou arrôjo heroico para amar, praticar feitos e acções nobres. Preocupa-o tambem muito a questão das raças, inquirindo, com turva inquietação:

— Poderá dum preto fazer-se um branco?

Esta pregunta, naturalmente, traduz um drama intimo: a duvida a torturar o fundo da botija.

E quando alguem lhe diz:

— O' Manuel Bonfim, parece que um sábio americano descobriu um remedio eficaz para te despintar e alisar, podendo dar-te uma côr que, embora não seja genuinamente portuguesa, todavia ha-de iludir os miopes e os papalvos...

O «sociologo» responde, impavido e amarelento:

— Ora... ora, estou bem com a cara que me arranjaram! Não creio em intrujices.

— Sendo tu um homem de sciencia, podias muito bem experimentar, pois que, como sabes, a sciencia faz prodigios.

Amigo Manuel Bonfim, a sós com os seus botões, destempera e ruge:

— Malditos portugueses! Colonizaram o Brasil, mas deixaram-me a mim com a pele inacademica dum bantú.

E surrateiramente, com o chapeu sôbre os olhos, esgueirando-se por becos e ruelas, vai bater á porta do sabio americano. Este, ao vê-lo, percebe, sem esfôrço, que ele acredita em bruxas e feitiços. E trata-o logo como uma presa facil, uma ingenuidade depenavel.

— Ha quantos anos, usa você este colorido tão parecido com o das raças da Guiné?

— Não sei... não sei, se bem que minha mãe me afirmou que, quando nasci, eu era branco, branco, branco.

— Qual a sua profissão?

Escritor muito lido e apreciado nos meios onde a «cachaça» se bebe por copos de litro.

— E não desconfia de que tenha sido vitima de qualquer mau olhado ou beberragem que lhe corrompeu o sangue?

— Não me lembro... Notei, porém, que certo dia, ao lêr uma carta, que apanhei entre papeis velhos, carta que um fidalgo português escreveu a pessoa da minha familia, dizendo ironicamente que eu seria sempre um tiporio «distinto», mordi os beiços com raiva. Turvou-se-me o juizo!

— E depois... depois?

— Saí para a rua, a dar um passeio, a fim de espairecer. Um amigo que me viu bradou espantado, a rir como louco:

— Oh Manel, vai limpar a caraça que ainda não chegou o Carnaval!

E assim me fiz «sociologo» contra Portugal.

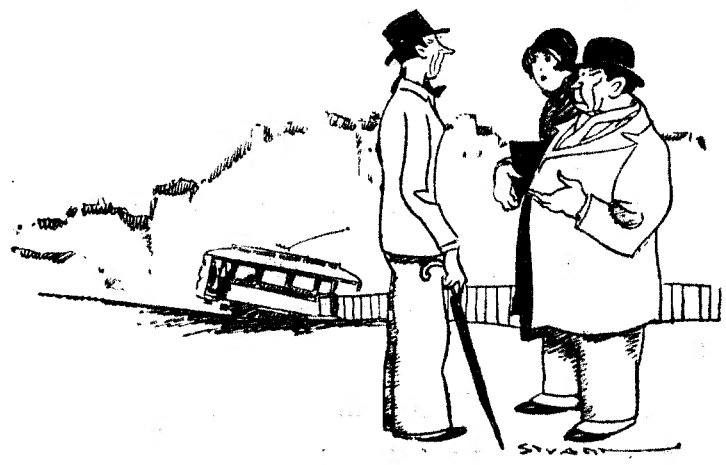
Resposta do sabio americano, arredando-se do seu cliente, num gesto de repulsa:

— Ponha-se lá de largo, que, como você, ainda não vi outro. A sua «doença» é incuravel e contagiosa, por que lhe mancha a pele e a alma, ao mesmo tempo. O que me espanta é que o deixem andar á solta!

E Manuel Bonfim, desde então, passa os dias e as horas sombrias a murmurar:

— Se eu pudesse amar Portugal, talvez me curasse...

Antes do automatico



— Posso arranjar um emprego para sua filha, mas é preciso que ela tenha muita paciencia.

— Não tenha receio! Ela foi empregada dos telefones...

UM grupo de milionarios americanos, entre os quais figuram Vanderbilt, Firestone, Whitney e Chrysler, fundaram no mais alto arranha-ceus de Nova-York um club a que puzeram esta designação—Club das Nuvens. Montado luxuosamente, as quotas são carissimas.

Está instalado num 68.º andar. Particularidade a notar—não é permitida a entrada ás mulheres. Só a telefonista, Josefina Ribey, constitui uma excepção. Esta limita-se a fazer e a responder ás chamadas, apesar de ser uma finissima morena de vinte anos.

Os milionarios comem, bebem, discutem, contam anecdotas e quando algum se arrisca a entrar no terreno defeso—o das mulheres, ouve logo uma voz que o detem:

— Lembro ao nosso estimavel consocio que está violando a letra dos estatutos.

O interpelado cala-se, córa e limita-se a responder:

— Peço perdão, mas era meu intuito citar um facto que bem prova quanto o homem necessita do isolamento para respeitar o belo sexo.

— Pois para isso basta-lhe pensar em silencio nas mulheres, prestando-lhes assim a homenagem que as suas virtudes bem merecem.

* * *

O NUMERO do *Kino*, que hoje foi posto á venda, continua a dar pormenores inéditos ácêrca da produção sonora portuguesa que se anuncia para breve, inserindo artigos interessantissimos sobre diversos assuntos que todos os cinéfilos devem conhecer.

Lêr o *Kino* é andar a par de todo o movimento cinematografico nacional e estrangeiro.

Este numero vem profusamente ilustrado e conta as peripecias que se passaram em San Sebastian com o famoso Pamplinas.

* * *

DE "Um assiduo leitor„ recebemos um postal em que pregunta se Portugal não se faz representar na «2.ª olimpiada Internacional„ em que já estão inscritas 32 nações. Não sabemos responder-lhe.

Em todo o caso, parece-nos extraordinario e pouco honroso que o desportismo esteja tão pouco desenvolvido, nas nossas escolas superiores.

Se não enviarmos uma delegação, não faltará quem indague:—E Portugal?!

Teremos nós elementos para isso?

* * *

CHEGA amanhã a Lisboa, a bordo do "Cap Arcona", o ilustre magistrado e escritor brasileiro sr. dr. Ponte de Miranda. E' um amigo do nosso país No Rio de Janeiro, ha quem lhe chame o novo Ruy Barbosa.

Entre as suas obras mais notaveis, contam-se o "Habeas Corpus„ e as "Origens do Direito Português„, de que existe uma excelente tradução alemã—lingua que fala e escreve correctamente. E' tambem um apaixonado pelos estudos filosoficos.

Pelos teatros

Alves da Cunha

O ilustre artista-emprezario José Alves da Cunha tem já determinado o programa da sua Companhia, nos futuros espectaculos a realizar no Politeama, depois da carreira que ali está fazendo a peça «Os Criminosos» Para esse efeito, começam hoje naquele teatr os ensaios de uma farsa de Munoz Seca, representada em Espanha com o titulo «Espanto de Toledo» e que Feliciano Santos, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro traduziram com o titulo de «O mata moiros». Para o repertorio do grande artista foi tambem escolhida para subir á scena no Politeama a celerbe peça de Schakespeare, «A féra amansada», tradução de Acacio de Paiva, a cuja montagem se procederá muito brevemente.

"A Ginginha"

Com a mudança da Companhia do Apolo para o Maria [illegible], sofreram varios trabalhos de adaptação ao palco deste teatro os scenarios destinados á representação da revista «A Ginginha», que esta noite ali deveria subir á scena, pela primeira vez, em duas sessões. Por este motivo, e ainda porque é necessario proceder-se agora á sua afinação, esta estreia, com os elementos artisticos de que já demos noticia e com Carlos Leal no «compére», foi adiada para amanhã, apresentando-se «A Ginginha» com uma montagem inteiramente nova, não só no que respeita a scenografia, de Salvador Reis, Baltasar Rodrigues e Reinaldo Martins, como ao guarda-roupa, dos «ateliers» de A Paiva.

Atrás do reposteiro

Esteve ontem em Lisboa, retirando hoje para a Figueira da Foz, o actor Joaquim Almada, director artistico da Companhia Lucilia Simões, que está realizando espectaculos naquela cidade.

—Chegou já a Lisboa a Companhia Joaquim de Oliveira, que percorreu, no Algarve, os teatros de Loulé, Olhão e Faro.

—Repete-se hoje, no Politeama, a peça «Os Criminosos», que ali está dando as suas ultimas representações.

—Estreou-se ontem, em Monsão, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que amanhã volta a Valença e no dia 24 a Ancora, estreando a 26 na Povoa do Varzim, onde vai dar quatro espectaculos.

—Estreia-se hoje no Teatro Parque, em Pernambuco, a Companhia Roulien, sob a direcção do emprezario português Antonio de Macedo.

—Tem já contrato firmado para a Companhia José Climaco a actriz Margarida Ferreira.

—São cêrca de vinte as peças que fazem parte do repertorio a representar no Sá da Bandeira, do Porto, a partir de 27 de setembro, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Vindo do Porto, chegou ontem a Lisboa o emprezario Antonio Castro, que segue para aquela cidade no proximo domingo.

—Os ensaios da farsa musicada «A Regateira» começam no Apolo no dia 15 de setembro, devendo inaugurar-se a temporada no dia 1 de outubro.

—Felix Bermudes e João Bastos continuam trabalhando numa peça que terá como protagonista Chaby Pinheiro e que será representada no Trindade, na proxima época de inverno.

—Maria do Carmo interpretará, no Coliseu, na opereta «A Mouraria», o papel de «Cezaria», criado por Adelina Fernandes.

—O assunto de todas as conversas nos meios teatrais tem sido a recusa de Corina Freire, actualmente em Paris, em cumprir o contrato que havia firmado e estava já visado pela Inspecção Geral dos Espectaculos, para seguir para o Brasil com a Companhia Hortense Luz, pelo que terá de pagar á Empreza José Loureiro a respectiva indemnisação, que é de duas dezenas de contos.

—Continua em pleno sucesso no Teatro Variedades a revista «Cavaquinho», esgotando-se todas as noites as lotações.

—O actor Sales Rieiro aceitou a direcção artistica da Companhia que vai trabalhar no inverno no Teatro Apolo.

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra Parque Mayer
Coupletista
EMILIA RAMIRES
Jantares completos
Ceias 12$00 12$50 || **Jogos licitos**

Lotaria do Natal
6.000:000$000
Extracção a 20 de Dezembro
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 1.600$00, decimos a 160$ e quadragesimos a 40$00.

EPISODIO N.º 50

Sem mais terras que tomar
aos sarracenos; achada
mais do que consolidada
toda a terra portuguesa,
pensou-se então em lançar
aos mares a cruz de Cristo,
e arrostar com o imprevisto
em prol de maior grandeza!
Fez-se assim. Com altaneira
força de vontade, insana,
levou-se a cabo a primeira
conquista em terra africana.
E foi lá, numa mesquita,
—apoz reparos ligeiros
tornado templo cristão,—
que conseguiram a dita
da espada de cavaleiros,
três filhos de Dom João.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 19 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 10

Grande entre os grandes do mundo,
pelo mundo consagrado,
— este Homem, génio fecundo,
foi Poeta e foi Soldado!

Um dos seus livros, — a obra
que lhe deu nome e deu gloria —
é conhecido de sobra
p'la Biblia da nossa Historia.

Vivendo quasi da esmola;
sofrendo duros revezes
e, ao saber que era espanhola
a terra dos portugueses,

— sôbre o leito em que morreu,
prevendo a hora final,
murmurou: — «Ao menos, eu,
morro com o meu Portugal!»

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 37 da nossa caderneta.

O nosso Concurso

Na montra da acreditada casa de modas Tátá & Rodrigues, L.da, rua Garrett, 53, encontra-se exposta a aguarela de Stuart Carvalhais que representa o *chalet* do Estoril que o *Diario de Lisboa* oferece como 1.º premio do seu Concurso das Figuras Ilustres e dos Factos Notaveis da Historia de Portugal.

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a coleccionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

Quer cear bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Clara Saldanha da Gama Pazerat, D. Maria de Macedo Barros Lamas, D. Maria Emilia Vilas Boas Montenegro, D. Ana Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Aurora Montenegro Martins Nunes, D. Maria Vitoria da Costa Lima, D. Alice Pinto Leite Salusse e D. Gilda Pinto.

E os senhores:

D. Marcos da Silva de Noronha (Vagos), dr. Antonio Candido Correia da Cunha, Eduardo Francisco de Azevedo e Vasconcelos, José Luis Pereira Machado e Antonio Reynolds.

A Caridade

Em Cascais

A comissão organizadora do festival de caridade que na noite de 30 e dia e noite de 31 do corrente se realiza no Parque Gandarinha, em Cascais, está preparando duas interessantes surpresas, uma para a noite de 30 e outra para a tarde de 31, que decerto alcançarão grande sucesso.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

No Casino Internacional do Monte Estoril prosseguem as festas, havendo hoje «Jantar á americana»; amanhã, baile dos leques; no sabado, inicio das palestras literarias, sendo a primeira pelo actor Chaby Pinheiro, sob o tema «Os artistas em tournée», acompanhada de ilustrações por Augusto Pina; no domingo, apresentação das discipulas de Madame Britton's.

Veraneios elegantes

CURIA, 18 de agosto. — Meu caro amigo. — Com uma extraordinaria e selecta concorrencia, realizou-se na tarde de sabado, como lhe havia dito, em frente do Palace Hotel, uma interessante «ginkana automobilista», que decorreu sempre no meio da maior animação, tendo-se inscrito grande numero de carros.

Nenhum dos concorrentes conseguiu transpôr os varios obstaculos sem faltas, tendo mesmo alguns despertado na selecta assistencia franca hilariedade, pelas peripecias que lhes sucederam. As taças «Curia» e «Kervoline», primeiro e segundo premios, foram ganhas, respectivamente, pelos srs. João de Deus Coelho Borges, que se fez acompanhar por sua esposa e dr. Daniel de Matos, que era acompanhado pela sr. D. Maria Severiana Silva.

A noite, realizou-se no salão de festas do Palace Hotel o costumado «Jantar á americana» dos sabados, que decorreu, como os anteriores, com muita animação, tendo-se feito por essa ocasião a distribuição das taças da «ginkana», recebendo os vencedores fartos aplausos da selecta assistencia, entre a qual se contavam as sr.as:

D. Sara Bensaude Lemoine Branco e filhas, Viscondessa de Porto Formoso, D. Herminia de Vasconcelos Correia, D. Rita de Oliveira Simões, D. Helena Refoios de Matos, D. Felismina Cardim, D. Candida Pereira Machado, D. Mariana Xavier, D. Adelina Gomes Pressler, Senhora de Francisco Sequeira, D. Branca Navega e filha, D. Maria José Ferreira Pinto, Senhora de Fernando Quinhones, D. Alice Nunes da Cunha e filhas, D. Joaquina Davim e filha, D. Santa Kadosch e filha, D. Maria Jesus Barbosa Cunha Rodrigues Sousa, D. Elisa Saavedra de la Pena Fanol de Bigas e filha, Senhora de José Calado de Branco e Brito e filha, D. Alice Correia da Silva, D. Ilda Correia Girão Almeida Vasconcelos, D. Mercedes Planas de la Torre, Senhora de José do Sul, D. Beatriz Silva de Sousa, Senhora de Alfredo Portugal, D. Maria Vitoria Duarte, D. Henriqueta de Castro, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Maria do Carmo Catalão, D. Albertina Portela, D. Abigail Nathan, D. Judith Rodrigues Fiuza, D. Cecilia Pereira, D. Etelvina Ribeiro, D. Herminia de Almeida, D. Georgina Perdigão, D. Virginia Rodrigues, D. Emilia Wunderil, D. Rosa Candida Barbosa, D. Maria José Serra, D. Ilidia de Oliveira Gomes, D. Maria Meyrelles, D. Cezina e D. Clara Bermudes, D. Maria Alice e D. Maria Herminia Serzedelo Almeida, D. Carmelita Leitão, D. Maria José Pires, D. Mariana Lebre, D. Urbana Lucas, meninas Soarees Leitão, etc.

No sabado e domingos proximos, disputa-sse pela segunda vez, em esgrima, a taça «Palace», que foi ganha pela primeira vez, no ano passado, pelo sr. dr. Eduardo Machado, e que ficará na posse dêste distinto esgrimista, se fôr ganha por êle este ano novamente. Depois do torneio de esgrima, haverá no sabado o tradicional «Jantar á americana», no Palace da Curia e no domingo «Chá dançante» no Palace do Bussaco. — **Eduardo.**

Em viagem

Partiu para Vila do Conde, de automovel, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Augusta de Carvalho Moraes, sua filha sr.ª D. Maria Helena de Moraes Cardoso de Meneses, seu genro sr. Henrique de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride) e um seu netinho, o sr. dr. Eurico de Moraes

Doente

De dia a dia vão-se acentuando, devido aos desvelos e carinhos do sr. dr. Antonio Soares Junior, director do hospital da Misericordia de Sintra, as melhoras da sr.ª D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, que ha dias sofreu um entorce num pé.

— Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as sr.as D. Gabriela Silva e D. Maria Antonia Falcão.

A. REQUICHA || **ALFAIATE**
Participa a todos os seus Ex.mos clientes e amigos, que a partir desta data se encontra na casa **Freire, Faria & Gomes, L.da,** Rua do Ouro, 101, 1.º, Telefone C. 2943, onde continuará a receber toda a sua clientela.
Nesta casa encontrarão V. Ex.as um sortido colossal de fazendas nacionais e estrangeiras, tanto para homem como para senhora, a preços resumidos.
Rua do Ouro, 101, 1.º

Tauromaquia

Toma parte na corrida de domingo em Algés um grupo de raparigas pegadoras e o homem das três pernas e duas cabeças, havendo entrada gratuita para senhoras

O grupo de pegadoras cheflado pela destemida Maria da Assunção, que tem feito grande sucesso em toda a parte onde se tem apresentado, toma parte na corrida de domingo, em Algés, justificando essa apresentação o facto de ser a corrida dedicada ás senhoras, ás quais será concedida entrada gratuita, desde que uma senhora vá acompanhada por um cavalheiro. Um bilhete tambem dá direito á entrada de duas senhoras, mesmo sem irem acompanhadas por cavalheiro.

O grupo de forcadas pegará em competencia com um grupo de forcados composto por operarios do Arsenal de Marinha.

Os cavaleiros são José Casimiro Gomes e o popular Joaquim Duarte, do Altinho, e os bandarilheiros são os mais adiantados alunos do toureiro Antonio de Carvalho.

Os preços são baratissimos e a bilheteira dos Restauradores abre amanhã.

Estabelecimento Termal do Parque Estoril

PISCINA—Aberta todos os dias, das 7 ás 20 horas, terminando a entrada ás 19 e meia.

CURSOS DE NATAÇÃO — Aprendizagem — Professor Exm.º Sr. José Torok, em dias e horas a combinar.

Aprendizagem de estilos e aperfeiçoamento—A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 e meia horas. Este curso é dirigido obsequiosamente pelos Exm.os Srs. ESTEVAM TOROK e ANTONIO SILVA.

Saltos classicos e artisticos—A's terças, quartas e sabados, das 18 ás 19 horas.

Professor obsequioso: Exm.º Sr. EMILE RENOU.

Inscrição—Todas as pessoas que desejem frequentar qualquer dêstes cursos deverão inscrever-se nas fôlhas que se encontram na bilheteira. Esta inscrição é gratis.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço especial para ALVEGA, por ocasião das Festas de Nossa Senhora dos Remedios, nos dias 30 e 31 de Agostot e 1 e 2 de Setembro de 1930

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, validos para: Ida, de 29 de Agosto a 2 de Setembro; volta, até 3 de Setembro.

Preços (incluidos todos os encargos que oneram as tarifas) das estações e apeadeiros seguintes a Alvega-Ortiga e volta:

Abrantes, 2.ª classe, 6$95; 3.ª classe, 4$30; Alferrarede, 5$15 e 3$10; Mouriscas, (ap.), 2$25 e 1$40; Belver, 3$40 e 2$00; Barca d'Amieira-Envendos, 8$10 e 4$90; Fratel, 13$90 e 8$50 e Rodam, 16$40 e 10$00.

Condições — 1.ª—Não se concedem meios bilhetes nem o transporte gratuito de bagagem registada.—2.ª—E' permitida a mudança da 3.ª para a 2.ª classe, mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, de metade da diferença entre os preços correspondentes acima indicados. — 3.ª—E' nulo todo o bilhete encontrado em data ou estação diferente daquela para que fôr vendido, sendo o seu portador considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete.—4.ª—Em tudo o que não fôr contrario ao que no presente se estabelece, ficam em vigor as condições da tarifa geral.

Lisboa, 16 de Agosto de 1930.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COISAS DO PASSADO

A Outra Banda

A'quem do Tejo, após abatidas as barbaras bandeiras do Crescente, e, a tremularem, impavidos, nos arrogantes muros de Lisboa, os vitoriosos estandartes das cinco chagas do Cristo de Ourique, fôram, por galardão do Grande Afonso Henriques, tomar posse do altivo castelo de Almada, então abandonado pelos agarenos, os valorosos cavaleiros ingleses que, chegados na catolica frota da Santa Cruzada do assinalado filho do Conde de Anjou, o haviam ajudado a tomar á turba mahometana, a invulneravel praça da tão remota Ulyssipo.

Foi este feliz assenhoreamento da fortaleza de Almada, atalaia vigilante dos inexpugnaveis redutos de Palmela e de Sezimbra, o louvado fruto das quebradas resistencias dos sarracenos, em Santarem, em Mafra, em Sintra e em Lisboa, que veio a dar a chave com que, o invencivel fundador da nacionalidade portuguesa, abriu o caminho por onde, a rijos golpes de montante, estendeu os seus reais dominios até as viridentes orlas do reino do Algarves, com cuja conquista, as afiadas espadas da aguerrida prole daquele soberano, extremaram, para sempre, o chão sagrado da nossa bem amada Patria.

Toda a encantadora peninsula enfrentante de Lisboa, que, da outra banda d'além Tejo, se desenrola, exuberante, até ao esmeraldino Atlantico e ao azulio estuario do Sado, era, até ha pouco, um paraiso perdido, um tesouro desbaratado, ao qual, agora, um nucleo de portugueses de lei, amigos devotados da sua terra, anda empenhado em dar tudo quanto bem merece.

Tal qual, os mitologicos jardins das Hesperides, onde Hercules, filho de Jupiter, roubou os preciosos pômos de ouro, tudo ali fecunda e amadurece, toldado por um sol radiante e belo que, dardejando seus raios refulgentes, sôbre os abundantes pomares, lhes sazona e multiplica os saborosos frutos que constituem o preferido regalo da gulotona gente de Lisboa.

E' daí, desses risonhos sitios, que, conduzidas em garridas e bizarras fragatas de esbelto talhe fenicio, singrando, airosas, nas decantadas aguas do famoso Tejo, e cuidadosamente acondicionadas em frescos cabazes de encanastrado vime, vêm: as almiscaradas uvas moscateis, de Setubal; as sumarentas laranjas da China, de Palmela; os aromaticos damascos, de Azeitão; os frescos medronhos, da Arrabida; os dôces abrunhos, de Sezimbra; as refrigerantes amóras do alto, da Amóra; a assucarada uva bastardinho, do Barreiro os gostosos figuinhos de capa rôta, do Almada e, tantos outros deliciosos frutos que, entronados com extrema graciosidade, nos mercados alfacinhas, parecem estar, em estranha apoteose, glorificando Cêres, Feronia ou Pomona.

Tal como as mimosas flores que matizam os nossos jardins, todas belas, sim, mas, variantes no recorte, na côr e no perfume, assim são as terras que esmaltam este rincão divino, espraiado nessa banda d'além, e que, tanto o aformoseando, em seu harmonioso conjunto, diferem, porém, em côr, em graça e em aspecto; e, é este privilegio da Natureza, que nos obriga a descrevê-las, cada uma de per si, para que bem se distingam as suas, aliás distintas, inegualiveis, belezas.

Por ser mister respeitar as hierarquias, comecemos pela «Notavel e sempre Leal» terra de Setubal, e... Acaso a não conhecem?!!!

— SETUBAL, é um risonho lugar, pleno de côr, de luz e de alegria, espreguiçado, com mil enleios, numa deleitosa planicie que se debruça nas azulinas aguas do caudaloso Sado!

— SETUBAL, é um paradisiaco rimanso, sempre inebriado pelos subtis arômas dos laranjais em flôr que, um sol de ouro e um ceu de turqueza requintadamente emolduram.

— SETUBAL, é aquela formosa «Rainha do Sado», que guarda, intactas, muitas reliquias monumentais, rememorantes de tempos aureos de Fé, de Piedade e de Gloria!

SETUBAL, é a remota povoação de Tubal, de recorte inconfundivel, que foi o preferido domicilio de D. João II, e se orgulha de ser o patrio lar do insigne Bocage!

— SETUBAL, é a gloriosa praia donde, el-Rei D. Afonso V se foi á costa africana, fazer vitoriosos, em Alcacer-Cequer, em Tanger e em Arzila, os sagrados balsões das Quinas; e é o ribeirinho local que deu, ás naus das descobertas e das conquistas, muitos dos experimentados mareantes que levaram a honrada civilização portuguesa, aos quatro confins do Glôbo!

— SETUBAL, enfim, é a laboriosa terra lusiada, a que, D. Afonso Henriques e D. Sancho I deram foral, e D. Pedro V tornou cidade, e que, respeitando a tradição e a historia, mercê do fervoroso empenho do seu brioso povo e do esfôrço titanico dos seus actuais dirigentes, se está engrandecendo notavelmente, dando assim, um nobre exemplo, bem digno dum solio de tão assinalados Varões, como Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

Já está finalmente á venda o 3.º volume do

"DIARIO„ de João Chagas

Br. 15$00; enc. 20$00. Pelo correio mais 1$50

ENVIA-SE A COBRANÇA

Parceria A. M. Pereira — RUA AUGUSTA, 44 a 54

Um concurso

O monumento a D. Leonor

... *Sr. Director:* — O distinto escultor Antonio da Costa numa carta publicada, em 13 do corrente, no jornal que V. tão dignamente dirige e da qual, só agora, tive conhecimento, por estar ausente de Lisboa, insurge-se contra a decisão do juri que classificou as «maquettes» para o monumento á Rainha D. Leonor e sem atenção pela opinião de outros artistas ensina-lhes que a «maquette» com a divisa Princesa Perfeitissima era aquela que tinha todas as condições para ser a primeira classificada.

Depois de manifestar a falta de criterio que tem presidido á eleição dos juris para classificar «maquettes», a carta do distinto escultor reveste-se duma aspereza desnecessaria, falando de competencias, escandalos, injustiças, imoralidades, etc.

E' nesta parte que me sensibiliza profundamente e me leva a pedir a V. a publicação desta minha carta para protestar contra tão injustas palavras.

Creio que o sr. Antonio da Costa não tem razão nem autoridade para pôr em duvida a competencia dos artistas, arquitectos Marques da Silva, José Coelho, Eugenio Correia e escultores Raul Xavier e Barata Feio, pessoas incapazes de se sujeitarem a influencias ou favores e de cometerem ou consentirem imoralidades na escolha das «maquettes» para premiar neste concurso.

Preciso acentuar que não recebi procuração.

Quanto á minha pessoa estranhou talvez que, como pintor, fizesse parte do juri num concurso desta especialidade, o que aliás não é caso unico, e a minha *incompetencia* fôsse aproveitada pela Comissão do Monumento.

Pode ter razão neste sentido, mas não lha assiste quanto, ao referir-se a escandalos e imoralidades, abrange o meu nome, que nunca firmou nem firmará documentos com essa caracteristica e assim assinei o respeitante á decisão deste juri, que procedeu segundo os ditames da sua só consciencia e livre opinião.

Ao desejar consagrar-me por este processo e pela minha *incompetencia*, permita-me o distinto escultor, lhe pregunte, onde acaba esta para me habilitar e não ficar convencido que a sua irratibilidade é motivada apenas por divergencias de opiniões sôbre materia de arte e lhe diga tambem que, para ser coerente com o primeiro periodo da sua carta, devia ter evitado atingir a dignidade pessoal e profissional dos citados artistas.

De V., etc., *Eduardo Romero*, pintor.

Doenças nervosas

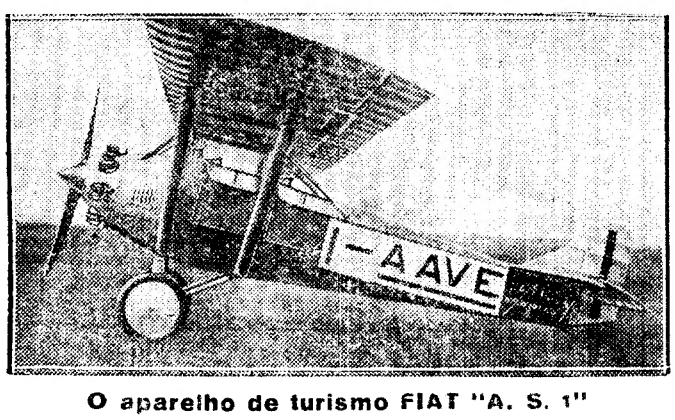
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE

DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia — R. U. Violetas, etc. — Avenida da Liberdade, 12

UM NOVO "RECORD" FIAT VENCE MAIS UMA VEZ EM AVIAÇÃO

Da Italia ao Japão (11.600 Km.) em nove dias com um aparelho de turismo FIAT "A. S. 1"

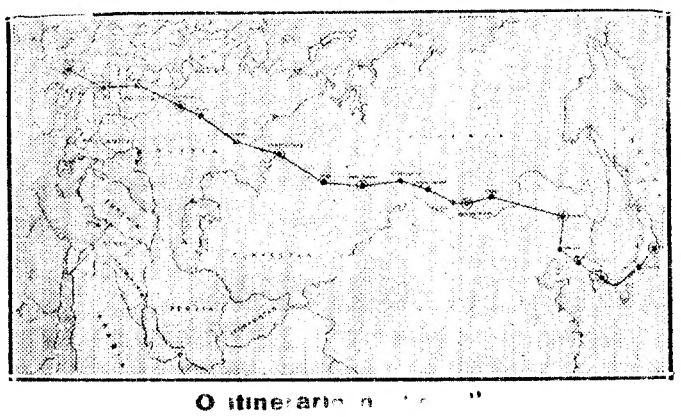
Uma bela e convincente prova das qualidades praticas do monoplano de turismo da FIAT



O aparelho de turismo FIAT "A. S. 1"

Aparelho FIAT "A. S. 1"

Motor FIAT "A. 50" de 95 H. P. (serie)



O itinerario [illegible]

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
O filme em 9 partes, sonoro, cantado e com dialogos em francês
O NOVO FAUSTO

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, faróis, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1197)—LISBOA

Chá das cinco

Uma homenagem a Balzac

No principio de junho, foi colocada num predio da rua Visconti, em Paris, uma placa comemorativa, indicando que nessa casa teve o grande escritor Honoré de Balzac a sua imprensa. A placa diz assim:

Nesta casa
Balzac
autor da Comedia Humana
estabeleceu a sua imprensa
1826-1828

Foi uma cerimonia simples, quasi sem assistencia, a não ser a dos moradores da rua, que estavam em casa, por ser domingo, e terem escolhido para a homenagem uma hora matinal.

Por pouco que esta comemoração não foi um centenario... bastava que se tivesse realizado três anos mais cêdo. Se na vida tantas coisas chegam atrazadas, tão atrazadas que ás veezs já são inuteis, que admira que na morte suceda o mesmo?... Balzac, que tão bem conhecia o mundo e os homens (e as mulheres), L'en fiche.

Ma essa lapide, colocada com atrazo, é provavel que seja dentro em pouco destruida, ou guardada num museu. A rua Visconti, uma das mais estreitas de Paris, está indicada, segundo na mesma cerimonia disse M. Audigné, presidente do Conselho Municipal, para ser demolida.

Apesar das tradições literarias dessa rua, que foi habitada por Jean Racine e por Adrienne Lecouvreur, muito breve o progresso impiedoso lhe destruirá as velhas casas, e com elas o predio em que foi colocada a placa, recordando a imprensa de Balzac, que durou apenas dois anos e deixou o escritor arruinado.

MARIA DE CARVALHO

Um despejo movimentado

Encontram-se presos, nos calabouços do Torel, Feliciano de Almeida, Miguel Oliveira, Maria de Jesus Navarro e Leocadia de Oliveira, que depois de terem saído da casa que habitavam na rua Maria Pia, 160, 2.º, por ordem do juiz da 1.ª vara civel, voltaram a ocupar a mesma casa, introduzindo-se ali por meio de chave falsa.

Prisão que não se mantem

Ha dias foi preso na estação do Rossio, por suspeita de se entregar á vadiagem, Alberto da Silva Predigão, tendo a policia de investigação apurado mais tarde que se tratava duma pessoa honesta e trabalhadora, que se encontrava no local onde foi preso no desempenho das suas funções de distribuidor de leite, pelo que foi restituido á liberdade O que ninguem lhe tira já é uma prisão do seu cadastro.

O programa
do SAO LUIZ
começou
ás 3 da tarde
e só acaba
á meia noite
SEMPRE
com filmes diferentes!

COMO SE ALIMENTA O VENTRE DE LISBOA

A fruta que se consome em Lisboa e as razões que provocam a sua carestia

Desvendados já ao publico, nos dois anteriores artigos, os misterios da produção, do transporte e da venda, das hortaliças, das batatas e dos legumes que o ventre de Lisboa consome ás toneladas, ocupemo-nos hoje doutro aspecto do problema da alimentação, mais delicado e mais agradavel ainda —visto que o que é dôce nunca amargou...

As frutas! Só de escrever delas, até nos apetece «lamber os dedos» — que é a maneira infantil de mostrar que uma coisa nos soube a pouco—á lembrança das belas laranjas, dos morangos deliciosos, dos melões, dos pessegos, das uvas, das rainhas claudias e das peras que enchem lugares e lugares do simpatico mercado da Praça da Figueira.

Só um aspecto desagradavel teem as frutas: o preço a que são vendidas ao publico, tão alto por vezes, que quem as compra... vai «no balão»—outro plebeismo que indica que nós somos intrujados...

Mas, como tristezas não pagam dividas, vamos á reportagem, e deixemos os comentarios para um dia em que esteja menos calôr!...

* * *

—Donde vem a fruta que Lisboa come ás carradas?

As laranjas, as tangerinas e os limões temporãos, são fornecidos pelo Algarve, por Setubal, pelo Alentejo. Mais tarde, começam a chegar os da Borda de Agua e de Braga.

Os pêssegos, as peras, e outras variedades, vêm, nos primeiros tempos, do concelho do Seixal, de Palmela, de Colares, de Torres Vedras, das Caldas da Rainha, de Alcobaça. E, passado o tempo das primicias, são fornecidos á capital, por Vila Franca e por Alenquer.

E a respeito de preços? (Só reportagem, sem comentarios, como prometemos ao iniciar este artigo...)

E' muito dificil fixar um preço, tanto de venda pelo lavrador ao revendedor, como de venda dêste ao publico.

O produtor sujeita-se, geralmente, aos preços do mercado, que são muitissimo variaveis. E, mesmo dentro do mercado, a mesma qualidade de fruta varia de preço, de lugar para lugar.

Os vendedores justificam a enorme alta dos preços da fruta, este ano, pela escassez que se verifica.

—E a que é devida essa escassez?

Informa-nos pessoa competente de que a culpa foi das grandes geadas que cairam na época em que as arvores estavam floridas.

As frutas mais apreciadas e mais caras são o pêssego e o morango, seguindo-se-lhes as uvas e as cerejas temporãs, e, mais tarde, a maçã reineta.

O preço dos apreciadissimos morangos de Sintra, foi, este ano, de 8 a 12 escudos. Além destes, ha os morangos da Moita—que regulam agora entre 8 a 15 escudos, por quilo—e os de Santarem e os saloios—que se vendem ao publico, de 5 a 8 escudos por quilo.

Embora Portugal seja um país de excelentes frutas que exporta para diversos paises que muito as apreciam pelo seu sabor, apesar do cuidado, relativamente pequeno, posto na sua cultura, já varias tentativas se tem feito para introduzir frutas estrangeiras nos nossos mercados. E, assim, ha dois anos, por exemplo, apareceram em Lisboa muitas maçãs e outras frutas da California, que, embora magnificamente tratadas e apresentadas, não podiam, nem de longe, comparar-se, em gôsto, ás que produz o nosso solo abençoado. Este ano, ainda essa concorrencia não se fez sentir.

A fruta vem para o mercado em cabazes, transportados de carroça, de comboio, ou de «camionette» conforme as localidades de procedencia.

E aqui tens, leitor amigo, que não podes chegar ao preço altissimo da fruta, duas colunas de sobremeza... por sugestão.

Casos do dia

A peseta

Os boatos provenientes do ministerio dão como provavel a substituição de Arguelles por Ventosa.

(Dos jornais)

Aquelas lindas manolas
Não rufam nas pandeiretas
Nem tocam as castanholas,
Porque doe ás espanholas
Vêr a baixa das pesetas.

Contra a Bolsa, em seu furor,
Protesta a castiça maja:
—«Pero los cambios, Senor,
Que Bienvenida los haga,
Porque los hace mejor!»

Diz um rifão nacional:
Quando o mal é grande, impede-o
Pela cura radical,
Porque todo o grande mal
Exige um grande remedio.

Não cura o padecimento
Um ligeiro curativo,
Porque ha muito sofrimento
Que em vez dum paliativo
Quere um remedio violento.

O meu coração lastima
Essa crise dolorosa,
Mas grande esperança me anima:
Se a cura mete Ventosa,
A peseta vai p'ra cima.

Nas nossas costas

Fôram apresados três barcos espanhois que pescavam em aguas portuguesas.

(Dos jornais)

Embora o delito neguem,
Embora as multas impostas
Pelos barcos que os perseguem,
Nuestros hermanos *prosseguem*
A pescar nas nossas costas.

Quando eu estava reclamando,
Pedindo que a lei se oponha
Contra aquele intruso bando
Que anda sem mêdo ou vergonha
Nas nossas costas pescando,

Diz alguem, — que, geralmente,
Tem boas, prontas respostas —:
— «E o pior é que essa gente
Não pesca nas nossas costas,
... E' mesmo na nossa frente!...»

JOÃO FERNANDES

O hidro-avião gigante largou de Inglaterra para Portugal

Um telegrama, de Londres, recebido hoje em Lisboa, informa que o hidro-avião gigante a que ontem nos referimos largou esta manhã com destino a Portugal, devendo fazer a viagem em vôo directo.

O aparelho só chegará ao Tejo ás ultimas horas da tarde, indo ao seu encontro dois hidro-aviões portugueses.

Os exercicios navais

Saiu hoje de manhã para exercicios de torpedos o contra-torpedeiro «Tamega», de comando do capitão de fragata sr. Vieira de Matos.

As provas prosseguem amanhã, devendo o navio regressar ao Tejo á noite

Não está ainda definitivamente marcada a data do inicio dos exercicios navais em conjunto, devendo estes começar logo que o «Guadiana» esteja pronto para comissão de serviço.

Congresso de Cimento Armado

Realiza-se em Liége, de 1 a 6 de setembro, o Congresso de Cimento Armado com a representação de delegados de 30 países. Portugal faz-se representar pelo sr. Virgilio Preto, engenheiro especialisado em construções de cimento armado e secretario da comissão oficial encarregada de estudar a adopção dêste genero de construções entre nós.

Conselho de ministros

Em consequencia de alguns membros do Govêrno se encontrarem ausentes de Lisboa, o conselho de ministros que hoje devia realizar-se ficou transferido pa aro dia 29.

A reforma dos serviços do ministerio do Comercio

A reforma dos serviços do ministerio do Comercio deve ser submetida á apreciação de um dos proximos conselhos de ministros.

As férias judiciais

Durante as férias judiciais, fica exercendo o cargo de presidente do Triunal da Relação de Lisboa o juiz-desembargador sr. dr. Morais Campilho, que é o relator do processo Angola e Metropole.

Coincidencia de nomes

O preso José Martins Junior, a que se referia uma noticia publicada ontem por nós, não é o empregado comercial que usa o mesmo nome.

Os nossos pobres

Do nosso assinante J. A. Correia Neves, de Lourenço Marques, recebemos 20$00 para serem entregues ao nosso protegido Antonio Dias.

Agradecemos.

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"

CONDES
A mais esplendoros féerie Sonora
BROADWAY

A Cidade

BONUS COMERCIAL

ASPECTOS CITADINOS

As pombas

constituem

uma nota graciosa

nas praças de Lisboa

Lisboa é uma das raras capitais onde as pombas se familiarizaram já com a população, emprestando uma nota graciosa á fisionomia da cidade. O transito não impede que elas esvoacem no Rossio, ao abrigo da Carta Constitucional, ou na proximidade das ruinas do Carmo, — que lhes oferecem amavel hospitalidade — ou ainda no largo do Corpo Santo, sob a protecção piedosa da Cruz...

OS AUTOMOVEIS DERRUBAM
SEIS CANDEIROS POR DIA

A Camara Municipal

vai procurar resolver

o problema do transito

O problema do transito nos grandes centros urbanos continua a preocupar as edilidades, que o procuram resolver. senão por completo, pelo menos satisfatoriamente.

Paris, o grande labirinto citadino, é para nós um exemplo flagrante. Com uma area quasi igual á de Lisboa e uma população muito superior, atenuou bastante o problema do transito nas suas arterias, com a construção de um metropolitano, meio de condução rapido, comôdo e ao alcance de todas as bolsas, mesmo as mais modestas. E apesar disso, as ruas de Paris, com maior movimento, são percorridas durante todo o dia por comboios interminaveis de autos, que marcham a uma velocidade relativamente pequena, fiscalizada de espaços a espaços por sinaleiros, que são considerados dos melhores da Europa.

Nova-York e Washington, cidades que são mundos, lutam ainda com o problema do transito de peões, que, dizem os edis, se afigura quasi insoluvel.

E dispõem de largas arterias, onde podem passar lado a lado muitas filas de automoveis.

* * *

Em Lisboa, o problema tem outro aspecto.

E' que nem mesmo o transito de peões pelas ruas está regulamentado.

Nas arterias de grande movimento, transeuntes chocam-se a cada instante, os encontrões sucedem-se. Por outro lado, temos o prolema do transito em geral.

Não podemos seguir com a facilidade que muita gente julga o exemplo dos franceses.

Admitindo a hipotese de que não nos faltava o capital necessario para empreender tão importante obra, encontrariamos a grande, a invencivel barreira da topografia da cidade.

O assunto vem sendo ventilado desde ha muito tempo. Todos sabem que muitos arquitectos teem apresentado na Camara Municipal varios projectos para a construção de um metropolitano que resolvesse o nosso problema do transito.

Trabalho inutil, pode dizer-se. Um metropolitano em Lisboa é quasi impossivel.

E porquê?

São varias e de peso as razões que obstam á sua construção.

A parte baixa da cidade, onde mais necessario seria multiplicar os meios de condução, está toda edificada sobre estacaria e em terrenos roubados ao Tejo.

Os poços e lençois de agua abundam em toda a area de Lisboa.

A policia tem procedido ultimamente a trabalhos de pesquiza no sentido de averiguar o numero exacto de poços que existem no sub-solo da capital.

Por outro lado, temos ainda a topografia da cidade edificada sobre sete colinas, algumas delas de grande altitude.

Seriam precisos poderosos elevadores para trazer até á superficie da terra os passageiros que utilizassem o metropolitano, morando nos pontos altos.

Uma solução ?

Ultimamente tem aumentado o numero de atropelamentos, havendo dias em que se registam nove.

São derrubados diariamente, em média, seis candeeiros de iluminação publica. Isto é o que consta das participações enviadas para a Camara Municipal.

Em virtude da situação criada se agravar dia a dia, o sr. general Vicente de Freitas, que tem percorrido a pé as ruas da cidade, a fim de observar as deficiencias do transito, resolveu, de acôrdo com os seus colegas do Municipio, tomar medidas energicas e urgentes a tal respeito.

Assim, podemos informar que dentro de pouco tempo estará regulamentada a velocidade maxima de automoveis dentro da cidade, estabelecendo-se ao mesmo tempo um apertado serviço de fiscalização.

Outras medidas de tão grande ou maior importancia estão sendo estudadas rapidamente, devendo ser postas em execução num curto espaço de tempo.

A Camara Municipal ataca assim de frente um problema por cuja solução se interessam os habitantes da capital que atravessam neste momento as ruas da cidade em constante risco.

E depois vem o problema do transito de peões, que é necessario regulamentar tambem, pelo menos nas arterias da parte baixa da cidade.

Um morto misterioso

na estrada de Frielas

Num caniçal duma propriedade que deita para a estrada de Frielas, á Apelação, no concelho de Loures, foi encontrado hoje por uns trabalhadores rurais o cadaver dum homem cuja identidade se desconhece, e que, além de descarnado, se encontrava já em estado de putrefacção.

Trata-se dum individuo de estatura regular, que aparenta ter 30 anos de idade e usava calças de fantasia, sapatos amarelos e oculos de côr com aros de tartaruga. O tronco estava nu e tinha junto de si um chapéu mole, cinzento.

Conduzido ao hospital de S. José, o cadaver foi removido para o necroterio.

Ha graves suspeitas de que se trata dum crime.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O torneio de esgrima

que vai realizar-se na Curia

Está despertando grande interêsse a disputa da «Taça Palace», que se efectua no proximo sabado na Curia, e para a qual se inscreveram alguns dos nossos melhores esgrimistas.

Como o regulamento diz que o vencedor do torneio só entrará na posse definitiva da Taça quando ganhar dois anos seguidos ou três alternados, ha agora, nos esgrimistas portugueses, o desejo de vêr se o dr. Eduardo Machado conseguirá repetir êste ano a vitoria, que lhe concederá o valioso trofeu.

A taça vai ser exposta em Lisboa, estando a inscrição aberta no Palace Hotel da Curia.

Os esgrimistas do Norte que se encontram inscritos já são em grande numero.

DE LUTO

Missa do 30.º dia

Por alma de D. Amelia Josefina Costa de Almeida, reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio, mandada celebrar por seu filho e nosso amigo sr. Alfredo Duarte de Almeida.

«O MEU MENINO»

No Avenida

estreou-se

ontem uma farsa

para lavar e durar

O veraneante lisboeta, que já contava com a mais curiosa e cinematografica das peças—«Os criminosos,—tem, a partir de ontem a mais engraçada das farsas—«O meu menino»—da mesma origem alemã e destinada a divertir os que nesta época não abandonam a cidade e até os que de fora virão para a vêr. Como Alvaro de Andrade na primeira peça de verão, tambem o dr. José Galhardo teve o bom acerto duma adaptação em que a farsa é dada com côr local, transformando personagens e criando situações. E os lisboetas riram a bom rir, até ao delirio e consecutivamente, tal como nos bons tempos das comedias alemãs que Freitas Branco arranjava para o antigo Gimnasio. Como então, foi a farsa valorisada por um elenco ideal e trabalhando com uma bôa vontade que outrora era consequencia de disciplina e, neste caso, do interesse proprio de defender uma sociedade artistica que quere fazer face á crise. Trabalharam unidos os «Artistas Unidos» e obtiveram o maximo produto das situações de «O meu menino», começando em Vasco Sant'Ana, o protagonista, fazendo rir, á maneira do Cardoso, do Gimnasio, por sua arte graciosa e figura aproveitada em hilariantes transformações que ontem foram de mulher trapalhona até bébé trangalhadanças. Tereza Gomes, duma naturalidade que evoca a Barbara e a Jesuina, foi a segunda detentora do riso, aproveitando as minimas frases e os mais insignificantes detalhes. Depois, Alfredo Ruas, que ontem nos deu um marido vitima das mais complicadas situações e imprudentes mentiras, recordando tambem aqueles vitimados «galãs-centrais» que o Inacio e o Telmo representavam á maravilha. Manuel Santos Carvalho usou da sua caracteristica e incomparavel maneira, Abilio Baptista da sua longa pratica e Julia de Assunção de naturais recursos. E para o fim deixámos as duas primeiras e mais elegantes figuras femininas dos «Artistas Unidos»—Aldina de Sousa, cantando e vestindo deliciosamente, e Irene Izidro, representando com muita inteligencia.

Frederico de Freitas ilustrou «O meu menino» com felizes numeros de musica que Alves Coelho regeu, e Enrique Sant'Ana ensaiou a farça com propriedade. Adelaide Lima Cruz imaginou um scenario elegante que Sousa Mendes pintou e os «Artistas Unidos» decoraram em simpatico esfôrço.

O caso é que o veraneante lisboeta, que já contava com a mais curiosa e cinematografica das peças—«Os criminosos»,—tem, a partir de ontem, a mais engraçada das farsas—«O meu menino», da mesma origem alemã e destinada a divertir os que nesta época não abandonam a cidade e até os que de fora virão para vêr.

R.

Viajantes

Com destino a Vizela, onde vai convalescer da grave doença que sofreu, seguiu hoje, no «sud-express», acompanhado de sua esposa e neta, o sr. Amadeu de Freitas (pai).

CODIGO DA CAÇA, preço 2$50
Registo obrigatorio de cães
preço 1$00
Decreto das pequenas dividas
preço 2$50
A' venda em todas as tabacarias e livrarias do país. Pedidos á SOC. COM. PORT. DE PUB. E TEL., Ltd., Largo de S. Domingos, 11, Lisboa.

ABUNDANTES OFERTAS, COMPRAS VANTAJOSAS

encontra V. Ex.ª na:

Feira de Leipzig, Outono 1930

aonde expõem em:

1600 Secções de mercadorias
9600 Fabricantes e Comerciantes de 24 Paizes!

Mais encontra V. Ex.ª um grande numero de casas exportadoras, cujos representantes indica a Feira de Leipzig.
Aproveite V, Ex.ª estas vantagens, visitando a Feira de Leipzig, que principia no dia:

31 de Agosto

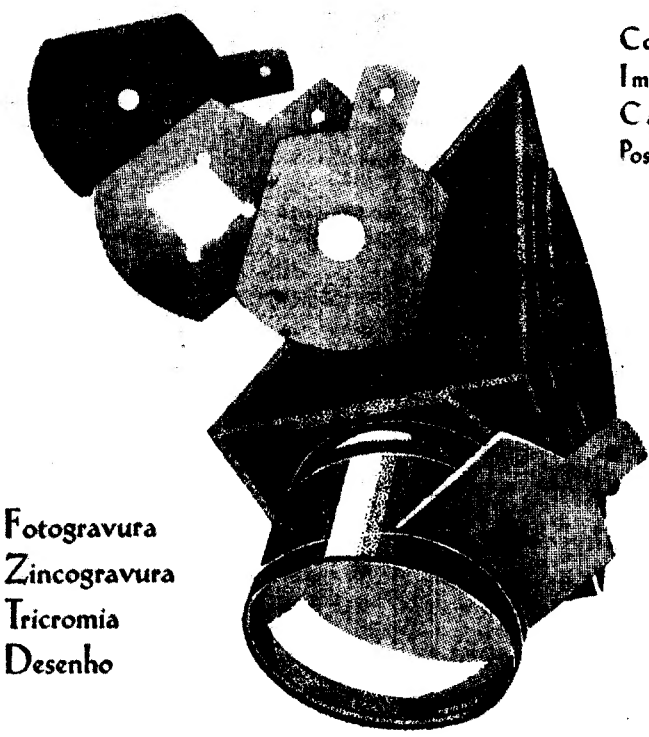
Visite V. Ex.ª ao mesmo tempo a:

«IPA» (Exposição Internacional de pelles e caça.)

Todas as informações desejadas dá o:

LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG,

ou os representantes honorarios para Portugal, no Porto: **H. STRZELWICZ,** Rua da Conceição, 67—em Lisboa: **A. SCHMIDT,** Praça dos Restauradores, 13.



Composição e Impressão de Catalogos, Postais, Revistas etc., etc.

Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES—IMPRESSORES

Travessa da Condessa do Rio, 27 — Telefone T. 98

A Paulistana

Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)
Gerencia de Adriano Teles
Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America
Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B
Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs
Cocktails
Pedidos pelo Telefone N. 6368

ARMAZENS AZEVEDO

GRANDES LIQUIDAÇÕES

Nas secções de lanificios, de lãs, de sêdas, de algodões, de alfaiataria, de modista, etc Esplendida ocasião para se comprar bons artigos por preços mais baratos

RUA DOS FANQUEIROS, 226 a 232
(Em frente da rua d'Assunção)

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,45—«Os criminosos».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O meu menino».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—«Historia do Fado».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Olimpia—A's 15 e as 20,30.
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21
[illegible]—A's [illegible]
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Iris Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

[illegible]—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

PÓ INSECTICIDA AGUIA

O UNICO garantido no exterminio de todos os insectos caseiros. A' venda em drogarias e mercearias.

Tamanho n.º 1..... 1$50
» » 2..... 2$50

Depositarios — Carlos de Oliveira, Ltd.ª, Rua Pascoal de Melo, 83, 85
Telefone 1190 N — Lisboa

"MORTIS"

(Marca e nome registados)
O UNICAMENTE OS ROEDORES
Dumifica-lhes os cadaveres
é o unico raticida
absolutamente inofensivo para as pessoas, as crianças bébés, e para os animais domesticos gado, cães, gatos, pombos, galinhas, etc.

venda em todas as drogarias

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
[illegible] LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 a.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Caixa Economica

DA

Associação de Soccorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa
Largo de S. Cristovão, 1

Emprestimos sobre Penhores de Ouro, Prata, Joias e Papeis de Credito.

JUROS MODICOS
Emprestimos hipotecarios
C/ Correntes caucionadas c/ papeis de credito.

Depositos á ordem:
5 0/0 até 10.000$00
4 0/0 de 10.000$00 a 50.000$00

Depositos a praso:
6 meses..... 6 0/0
1 ano..... 6 1/2 0/0

Agencia Comercial de Propriedades

Encarrega-se da compra e venda de propriedades, colocação de capital sobre hipotecas, recebimento de rendas, serviços forenses, etc.
Poço do Borratem, 33 s/loja **Telef. Norte 3559**

MALAS!!!

FIBRA
Carteiras e Portemonnais
FIBRITE
CARNEIRA
COURO, ETC.
Sacos de oleado para com.ras

MALINHAS PARA SENHORA
Sempre os ultimos modelos. Os srs. revendedores peçam preços e condições de venda á Fabrica de Malas da Trindade de
BRITO & SANTOS, LTD.
Telefone C. 3530
Pateo do Aljube, 5 (á Sé)

ESTORIL-TERMAS

CURSOS DE GINASTICA PELO PROFESSOR PERES MURINELO
INSPECÇÃO E VIGILANCIA MEDICA
Nova tarifa de preços, consideravelmente abaixados, na época de verão.
Dispensado o pagamento da inscrição no estabelecimento termal.
REDUÇÕES PARA GRUPO DE IRMAOS
CURSOS TRI-SEMANAIS
TELEFONE E. 72

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

HEMORROIDAS?

TOME
Pilulas de Herva de Bicho
Tambem regularisam o Ventre, fortificam o Estomago, descongestionam e Figado
Garantidas — Optimas — Inialiveis
Preço 18$00—Depositarios: Antonio Villas, Poço do Borratem, 13, 3.º-**LISBOA,** e Vieira & Fogaça, Rua da Conceição, 29, 2.º-**PORTO.**

Predios

Compram-se para colocação imediata de capital. Rossio, 74, 1.º.

Aos alfaiates, modistas, armazens de lanificios, camisarias, etc.
TENDES TRAPOS?
Dirigi-vos a M. das Neves, Lda., rua da Costa, 30 e 32. Alcantara. Telefone Trindade 1494. onde se compra qualquer quantidade aos melhores preços do mercado.

ESTRANGEIRO

FADA-RADIO
Quere dizer bôa musica que qualquer pode ouvir com um receptor FADA
Mantua, Ltd.
29, Calçada de S. Francisco, 37 - LISBÔA

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Escandalos judiciais

NOVA YORK, 21.

Ontem á noite o governador de Nova York informou que tinha decidido abrir uma sindicancia ás varas judiciais de primeira instancia de todo o estado de Nova York, em consequencia da série de escandalos relativos a uma alegação feita contra George Ewald—antigo magistrado—e na qual se diz que êste deu a determinados politicos mais de dez mil dólars para obter a sua nomeação em 1927.

O governador Roosevelt informa mais que êsse inquerito será feito a todos os magistrados nomeados e abrangerá a conduta dos mesmos no exercicio das suas funções.

Toda a Imprensa aplaude esta resolução.

O microbio da malaria

LONDRES, 21

A descoberta do microbio da malaria, pela dissecação do corpo do mosquito, efectuada por Sir Ronald Ross, foi ontem comemorado pelos seus colegas de sciencia.

Pela sua descoberta ha 33 anos, Ross conseguiu, como disse o Principe de Galles, tornar habitavel um terço do glôbo, tendo sido os seus trabalhos homenageados por todas as pessoas que assistiam á cerimonia.

Sir William Simpson declarou que a descoberta de Ross tinha salvo milhões de vidas e Sir Aldo Castellavi classificou Ross como sendo «provavelmente o maior génio q tem existido nos nossos tempos».

O PROFESSOR

Filipe Eduardo d'Almeida Figueiredo

FALECEU

O Presidente do Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia, participa aos seus Exm.os colegas, alunos e a todo o pessoal do Instituto, o falecimento do Senhor Professor Filipe Eduardo d'Almeida Figueiredo e que o funeral se realiza amanhã, 22 do corrente, ás 16 horas, saindo o prestito funebre da Rua de S. Bernardo, 32, r./c., para o cemiterio dos Prazeres.

BOLSA DE LISBOA

21 de Agosto
CONTADO

VALORES	Encontrado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	930$00	930$00	931$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$00	938$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	999$00	998$00	999$00
Banco Com. de Lisboa.	—	503$00	—
Banco Lisboa & Açôres	500$00	500$00	502$00
Banco de Portugal.....	—	948$00	989$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª O. F. de Benguela	—	1.450$00	1.460$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	49$50	49$00	51$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	280$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	207$00	206$50	207$00
Soc. Industrial Aliança	—	160$00	—
C.ª Portugal e Colonias	105$00	104$50	105$00
C.ª Nac. de Navegação	254$50	254$50	255$00
C.ª Tabacos de Portug.	400$00	398$00	402$00
C.ª Portug. de Tabacos	282$00	281$00	282$00
The Match Tobacco T. S. C.ª	43$00	42$50	43$00
Tabaqueira.....	475$00	472$00	480$00
C.ª Amboim.....	79$00	78$50	79$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	50$00	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	53$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	290$00	280$00	300$00
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$50
Paris	$88	$88,5
Madrid	2$35	2$40
New-York	22$10	22$23
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,5
Amsterdão	8$94	8$96
Berlim	5$30	5$32
Praga	$65	$65
Rio de Janeiro	2$00	2$20

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

OS ALEMÃES DISCURSAM
e os franceses comentam

Os jornais franceses continuam comentando desagradavelmente os discursos em que o ministro olemão Treviranus declarou não poderem ser mantidas as fronteiras alemãs, de nada tendo servido que aquele depois explicasse não se ter referido a nenhuma especie de revisão orientada por processos belicos. Mais declarou Treviranus não pôr em duvida os tratados que se encontram em vigor e julgar que as injustiças das delimitações de fronteiras só podem ser remdiadas pelo caminho da inteligencia pacifica entre os povos. A Alemanha é que não pode, naturalmente ,renuncar aos seus direitos e deixar de aspirar lealmente ao que reputa justo.

Melhor efeito não causou em França o discurso do ministro almão Wirth, tendo em conta que este é considerado pelos franceses partidarios da politica de Locarno, o que aumenta o pessimismo. E «L'Ere Nouvelle», menos pessimista, crê que o povo alemão, nas proximas eleições, saberá fazer triunfar as ideias democraticas e pacifistas.

Referindo-se propriamente a Treviranus diz «Le Temps» que o «Vorwaerts» tem razão quando escreve que aquele não faz por facilitar a solução do problema do Este. Os seus discursos não fazem mais que despertar no Estrangeiro um sentimento de desconfiança acêrca das verdadeiras finalidades da politica alemã. E é preciso notar que o unico jornal alemão que se exprime nestes termos é o «Vorwaerts». «L'Echo de Paris» entende que três discursos em cinco dias para defender a revisão de fronteiras é realmente exagerado,e ocrescenta que tal não pode ser tido como imprudencia mas sim como deliberada acção e politica reflectida.

«L'Oeuvre» diz: «Se somos pacifistas é pela razão e não por cobardia. Como queremos que a Europa viva, pedimos, com o «Worwaerts» e com os socialistas alemães, que o sr. Treviranus seja absolutamente desautorizado.

Fizemos a paz, e não o lamentamos. As concessões necessarias não podem ir mais longe sem comprometer os nossos designios».

* * *

Tambem os jornais ingleses se ocupam dos discutidos discursos de Treviranus.

Referindo-se aos comentarios da Imprensa alemã acêrca dos aludidos discursos diz «The Economist» que se fossem admissiveis as afirmações dos jornais alemães de que o sr. Treviranus, no seu discurso de domingo passado, não fez mais que exprimir o pensamento de toda a Alemanha, seria então melhor não convidar os homens publicos a exprimirem publicamente os seus pensamentos.

O acolhimento que a Imprensa fez aos aludidos discursos no que se refere á fronteira germano-polaca manifesta bem o prejudicial que para a aproximação franco alemã poderão ser discursos como os pronunciados ultimamente pelo ministro alemão Treviranus.

Aos Srs. Automobilistas

Visitai a **Estação de Serviço** a mais completa e moderna em **maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o país, da**

Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.

RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6

Telefone 782 N.

Agencia de Pneus "GENERAL"

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇAO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇAO

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

Os acontecimentos na India

LONDRES, 21

O govêrno da India publicou a noite passada em Simla, um comunicado sôbre os acontecimentos na fronteira noroeste, na qual diz que a situação melhorou sensivelmente no distrito de Peshawar.

Os afridis e lashkars estão completamente dispersos, encontrando-se aquele distrito limpo de rebeldes.

Os tirahorkzai não se têm manifestado, mas a situação em Hohmand onde o Haji de Turangzai está ainda activo, causa alguns cuidados.

A ameaça de Ahmadzai Ghilzai sôbre o vale de Kurran não parece provavel que se venha a realizar.

Marsorzai Jirga vai começar a discutir as condições da sumsissão e só Pora Chamkannis permanece afastado.

Num discurso pronunciado por Churchill, este atacou violentamente o ministerio, tendo encarado com pessimismo os acontecimentos da India e do Egipto, e acusado Snowden de tér agravado a crise industrial.

Novas de Londres

LONDRES, 21.

Faleceu a famosa actriz Marion Terry, irmã da falecida Ellen Terry.

O yacht «Islander», de Lloyds Fowey, e que pertencia á esquadrilha do «yacht» real, afundou-se ontem á noite, em Lantivet-Bay.

A tripulação, composta de cinco homens e uma mulher, morreu afogada.

Foi adquirida e enviada para os Estados Unidos a celebre Biblia de Gutemberg, bem como uma colecção de gravuras antigas do Mosteiro de São Blascus-Klagenfurt.

A politica alemã

BERLIM, 21.

O govêrno bavaro, que estava em minoria na Dieta, pediu a demissão.

O ministerio Bruning aprovou um projecto de reforma eleitoral, computando a divisão do Reich em 162 circunscrições e elevando o numero de votos necessarios para exercer um mandato, a 70 mil.

Dr. Filippe Eduardo d'Almeida Figueiredo

FALECEU
R. I. P

Eugenia Maria de Freitas Figueiredo, Elisa Amelia de Figueiredo Valente, seus filhos, nora e genro, Sophia Adelaide de Freitas Teixeira seus filhos e noras, Casemira Fernandes Freitas suas filhas e genros, José Casemiro Fernandes sua nora, e Filippe Tormenta, participam o falecimento de seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, 22 ás 4 horas da sua residencia na rua de S. Bernardo, 32, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

ODEON HOJE ás 21 Horas
Grandioso espectaculo cinegrafico
A VIUVA ALEGRE
Uma comedia celeberrima
Loira Caloira!

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O MOMENTO POLITICO

Vão reunir

os directorios dos varios partidos

para apreciarem a situação

Prosseguem os trabalhos tendentes a dar realização á iniciativa da publicação de um manifesto em que varios republicanos, com e sem filiação partidaria, concretisem os seus pontos de vista sobre determinadas doutrinas e principios.

Amanhã volta a reunir, para apreciar a marcha dos acontecimentos, o directorio do partido nacionalista. Por toda esta semana o mesmo fará o directorio do partido democratico que, apesar de alguns dos seus membros se encontrarem fora de Lisboa não quere deixar de emitir a sua opinião sobre tão importante assunto.

Outros agrupamentos, dentro das suas possibilidades, procurarão fazer o mesmo. Assim a esquerda democratica pensa em reunir e definir tambem o se criterio e marcar o seu pensamento em relação ao momento politico.

Quanto á União Liberal Republicana já a respectiva comissão executiva reuniu enviando para a imprensa a nota que publicámos. Mas é natural que venha a susctar-se a reunião da Junta Consultiva deste agrupamento dada a gravidade e importancia de algumas das resoluções, tomadas e a tomar.

Da Junta Consultiva da União Liberal Republicana fazem parte, entre outros, os srs.: Jacinto Nunes, Jorge Nunes, Bernardino Ferreira, João Pinheiro, Vasco de Vasconcelos, Artur Brandão, Fernandes de Almeida, Alfredo Portugal, Antonio Varela, David Branquinho, Zacarias Gomes de Lima, Soares dos Reis, Custodio de Castro, João Ornelas da Silva, Novais de Medeiros, Abilio Mourão, Antonio Mantas, Bernardo de Matos, Ribeiro da Silva, Carvalho Santos, João Bacelar, Rodrigues Braga, Antonio Correia, David Rodrigues, Sousa Uva, Vitorino Mealha, Estevão Pimentel, Prazeres da Costa, Rodrigo Fontinha, Francisco Brandão, Pereira Junior, Miranda e Sousa, Alfredo Soares, Lucio Martins, Guilherme de Azevedo, Pedro Navarro, Santos Correia, Teofilo Duarte, Rodrigues Lobo, Pedro Ferrão, Miguel Crespo, Aurelio Portela, Cordeiro Junior, Jorge Saavedra, José Craveiro, Alvaro Machado, Oliveira Santos e Machado da Silva.

O funeral

do arquitecto Alexandre Soares

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 15 horas, da sua residencia, em Benfica, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do ilustre arquitecto sr. José Alexandre Soares, falecido ontem.

Durante o dia de hoje afluiu a casa do ilustre extinto, grande numero de pessoas, que ali foram apresentar condolencias.

Pouco antes das 15 horas, foi feita, na camara ardente a encomendação do corpo, procedendo á cerimonia o prior de Benfica, rev. Francisco da Silva, sendo depois transportada a urna para um carro funerario, que já se encontrava com muitas corôas e ramos de flores naturais.

No prestito incorporaram-se: um ajudante do Chefe do Estado, representando o sr. general Carmona, os ministros dos Negocios Estrangeiros, Instrução e Agricultura, ministro da França, general Vicente de Freitas, coronel Mardel Ferreira, brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, comandante Pereira da Silva, chefe do estado maior naval, comandantes Nunes Ribeiro, Mata e Oliveira, Castro Ferreira, Fonseca Monteiro e Sousa Dias, Rodrigo Dinis, arquitecto Adães Bermudes, Custodio José Vieira, Silveira Gomes, José Maria Alvarca, representantes do conselho de arte e arqueologia da Camara Municipal, funcionarios do Municipio, representantes do grupo «Silva Porto», professores e alunos da Escola de Belas Artes e de muitas outras colectividades, pessoas de familia e numerosos amigos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS ACONTECIMENTOS DE LOANDA

Regressou hoje de Angola o general Bilstein de Menezes, que vai continuar o seu inquerito em Lisboa

Devido aos acontecimentos que em março se desenrolaram em Angola, e que tiveram como consequencia a morte do tenente Morais Sarmento, chefe do gabinete do Alto Comissario, sr. comandante Filomeno da Camara, o govêrno da metropole resolveu enviar a Loanda uma missão de inquerito, presidida pelo sr. general Bilstein de Menezes, então comandante da Região Militar do Porto.

Por decreto publicado nessa altura, foi o ilustre militar encarregado de, em diligencia do Ministerio das Colonias, «proceder a rigoroso inquerito aos acontecimentos anormais ocorridos em Angola, investigando do seu caracter, das circunstancias em que se produziram e responsabilidade de todos os que nele intervieram, e podendo colher na metropole os elementos que julgasse convenientes para o cabal desempenho da sua missão».

Mais decretou o Govêrno que devia «tambem o inquerito abranger quaisquer actos da acção administrativa exercida na colonia que directamente tenham influido naqueles acontecimentos».

Depois de largas conferencias com o sr. ministro das Colonias, e de ter examinado todos os documentos existentes no respectivo ministerio que lhe podiam interessar, e dos quais tirou copias, seguiu o sr. general Bilstein de Menezes para Angola, a bordo do «Quanza», faz hoje precisamente quatro meses.

A chegada

da missão militar de inquerito

Hoje, perto do meio-dia, atracou ao Cais da Areia, cheio de passageiros das nossas colonias africanas, o paquete «Angola», da Companhia Nacional de Navegação, que era aguardado no cais pelo director da Companhia, sr. Conde da Ponte, e por algumas centenas de pessoas.

A bordo, vinha o sr. general Bilstein de Menezes, com os seus companheiros da missão militar de inquerito aos acontecimentos de Angola: coronel Faria Guimarães, capitães Oliveira, Faceira e Sequeira e tenente Artur Fernandes.

Aproximámo-nos. O sr. general Bilstein de Menezes vinha á paisana, de chapeu mole. Já lhe tinha apresentado cumprimentos, em nome do Govêrno, o secretario do sr. ministro das Colonias.

Pedimos ao distinto oficial algumas palavras para o «Diario de Lisboa»:

— Mas que lhe posso eu dizer?

— Sôbre a sua missão. Já a concluiu?

— Ainda não. Realisei em Angola todas as investigações necessarias, mas ainda falta muito para que o inquerito se conclua.

— Foi só a Loanda, ou percorreu qualquer outra região?

— Estive só em Loanda. Não era necessario sair de lá.

— Tenciona, então, ouvir ainda muitas pessoas em Lisboa?

— Tenciono, porque isso é indispensavel. Amanhã irei cumprimentar o sr. ministro das Colonias e dar-lhe conta dos trabalhos realizados, e em seguida continuá-los-hei.

— Já fôram aplicadas algumas sanções?

— Ainda não. O inquerito, como lhe disse, ainda não está concluido.

— A situação actual em Angola...

— Pelo que respeita a ordem publica, á absolutamente normal.

E mais não disse o sr. general Bilstein de Menezes, não só porque a familia e alguns camaradas e amigos o reclamavam, mas tambem porque... não podia adiantar mais nada, por enquanto.

Chegou tambem

o coronel João de Almeida

Como já foi noticiado, o Govêrno resolveu mandar regressar do Funchal, onde lhe fôra fixada residencia, porque os medicos declararam que a sua saude perigava se continuasse na Madeira, o sr. coronel João de Almeida, que hoje chegou a bordo do «Angola», sendo esperado por sua esposa, pelo seu medico assistente, sr. dr. Taborda e por numerosos amigos.

No mesmo paquete, chegaram tambem os srs. Manuel Antonio Peres—que vem dirigir o Observatorio da Ajuda—, comandante Raul Frade, director dos serviços do Porto da Beira, e Marino da Fonseca, director geral das Alfandegas da Provincia de Moçambique.

Roubo de azeite

A sr.ª D. Maria Francisca Serrão Grilo Clambel, residente em Gavião, queixou-se na Policia de Investigação Criminal de Lisboa de que, [illegible] no seu logar, na Atalaia, um casco com mil litros de azeite, quando ha dias foi buscar uma amostra para proceder á sua venda, verificou, com espanto, que o azeite se tinha «evaporado». Entregues as investigações do caso ao agente José Francisco, este conseguiu prender os autores do furto, Lucia Maria Estrela e José Metelo, os quais foram enviados ao Tribunal.

Roubo de joias

A sr.ª D. Petronilla de Sousa Santos queixou-se na P. I. C. de que os gatunos assaltaram a sua residencia, na rua da Assunção, 42, 4.º, durante a sua ausencia, tendo-lhe furtado joias no valor de 2.500$00.

As eleições espanholas

realizar-se-hão em Janeiro

MADRID, 21—O ministro do Trabalho declarou á imprensa que, possivelmente, as eleições se realizariam em janeiro.

TAMARIZ — ESTORIL

Domingo, 24, ás 16 horas — **FESTA DESPORTIVA INFANTIL** — Preparação para o "Pentatlon" — Saltos em altura, saltos em comprimento, lançamento do peso, etc., etc. — Brindes a todos os concorrentes, chocolates "TOBLER" a todas as crianças — Serviço de Bar e Restaurante — Todos os dias: Almoços à carta e de **mêsa redonda ao preço de 25$00** — Jantares por encomenda.

O CONCURSO DO RIO

Continuam no Brasil

as festas em honra de D. Fernanda Gonçalves

RIO DE JANEIRO, 20 — Acompanhada de sua irmã e do sr. Pedro Bordallo Pinheiro, enviado do «Diario de Lisboa» ao concurso mundial de beleza, «Miss Portugal» visitou a «Agencia Americana», tendo sido recebida pelos srs. Oscar Carvalho de Azevedo, Pio Carvalho de Azevedo e Job Carvalho de Azevedo, respectivamente inspector geral, director presidente e secretario geral, pelos reductores e por todo o pessoal. Visitou varias dependencias, elogiando as suas magnificas instalações. Em seguida, foi-lhe oferecido na sala da direcção um finissimo «lunch», durante o qual a sr.ª D. Fernanda Gonçalves disse estar encantada com o maravilhoso acolhimento que lhe tem dispensado op ovo brasileiro, que é mais uma prova do carinho que o Brasil tem para com Portugal. Findo o «lunch», «Miss Portugal» conversou demoradamente com os directores, os quais ficaram encantados com a maneira gentil e agradavel como a sr.ª D. Fernanda Gonçalves exprime as suas ideias ácêrca do Brasil, o que demonstra possuir uma esmerada educação, uma inteligencia culta e um espirito lucidissimo.

A' saida, os directores da «Agencia Americana» ofereceram um lindo ramo de flores a «Miss Portugal», que foi conduzida no automovel do sr. Oscar Carvalho de Azevedo ao Hotel Gloria, onde uma enorme multidão tornou a aclamá-la entusiasticamente, vendo-se obrigada a aparecer a uma janela. Nesse momento, repetiram-se as manifestações, que constituiram uma verdadeira apoteose.

Em virtude de numerosos convites que tem recebido, «Miss Portugal» visitará por estes dias a cidade de Nictheroy, onde estão sendo preparadas grandes festas em sua honra. Foi nomeada uma comissão de recepção, de a qual fazem parte senhoras da colonia portuguesa.

Vitimas de desastres

Faleceram no hospital de S. José: um individuo cuja identidade se desconhece, parecendo chamar-se Vicente Correia, que caiu da muralha das côrtes; Carlos Lopes, calceteiro, que foi acometido de doença subita; Antonio Marques Marçal, de 56 anos, carroceiro, que se encontrava ali internado em virtude de ter ficado entalado ha dias entre uma parede e a carroça que guiava e Joaquim Maria da Silva, de 73 anos, que ingeriu um medicamento venenoso.

— Deu entrada no mesmo hospital Julio Domingos Pereira, que sofreu o esmagamento da mão direita produzido por uma maquina de rachar lenha, quando trabalhava hoje, de manhã, numa fabrica, no Seixal. A mão foi-lhe amputada pouco depois de ali ter dado entrada.

— No hospital da Estefania faleceu ontem Maria Gertrudes Couto, de 71 anos, travessa de Palma de Cima, 9, 1.º, que ha dias, na sua residencia, foi atingida por agua fervente, ficando muito queimada pelo corpo.

— A' sala de observações do hospital de S. José recolheu, em estado pouco satisfatorio, o menor de 7 anos Luis Ramos que, na rua do Açucar, foi atropelado por um automovel, ficando muito contuso no corpo.

— No hospital do Desterro, onde se encontrava internado, faleceu ontem Olimpio Chefe, de 29 anos, trabalhador, de Alcochete, que ali foi atropelado por um automovel.

— No hospital do Desterro deu entrada Adolfo Amadeu da Costa, chauffeur de 19 anos, morador na rua da Rosa, 168, que numa garage do Conde Barão foi atingido pela manivela de um automovel, que lhe fracturou uma perna.

COSTA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES E RECLAMES

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA — Rua do Carmo, 69, 1.º
Das 16 ás 17 horas Telefone C. 2507